



## Faustino da Silva - II

Faustino da Silva casou-se a 22 de janeiro de 1910 com Amorzina dos Santos da Silva. Tiveram treze filhos. Oito são falecidos: Faustino da

Silva Jr., Arnaldo, Amorzina, Aurora, Guiomar, Inês, Plínio e Luiz. Os demais filhos, todos vivos, são Maurício da Silva e Walter da Silva, ambos aposentados como funcionários públicos, Suzana da Silva Piva, Lúcia Aparecida da Silva Reitano e Amorzina da Silva Santoro, a dona Belinha. A foto de hoje mostra o casal Faustino e dona Amorzina, no ano de seu casamento.

Em Paranapiacaba, Faustino da Silva foi o primeiro juiz de Paz. Foi também açougueiro, trabalhou na abertura da estrada de ferro, foi funcionário da Light & Power. Quando criança, Faustino estudou em Santos. Seu casamento foi celebrado pelo padre Luiz Capra.

Em 1918, Faustino da Silva construiu casa em Santo André, na atual rua Coronel Fernando Pretes, 715, à época chamada de Coronel Oliveira Lima. A área ele adquiriu da família Martinelli e a mudança para o centro ocorreu em 1919.

Em Santo André, Faustino da Silva foi servidor da Prefeitura e participou de várias iniciativas. Foi um dos fundadores da Sociedade Cristovam Colombo, na avenida



João Ramalho, e do Hospital Beneficência Portuguesa. Foi o primeiro brasileiro eleito presidente da entidade. Chegou a ser reeleito e foi homenageado pelo órgão. Anualmente visitava Aparecida, cumprindo promessa por ter sido admitido na Prefeitura.

Na coluna de amanhã, dona Belinha, filha de Faustino da Silva, fala da infância vivida na simplória Santo André, do bondinho que passava defronte à sua casa em direção à *Villa* de São Bernardo, da charrete que ia buscar professoras na estação, da carrocinha de leite, do lixo enterrado no quintal para se transformar em esterco.